PÓVOA DE VARZIM

set2015

www.cm-pvarzim.pt

Porta Aberta à reabilitação urbana, com medidas fiscais amigas dos Munícipes e dos Empresários; **A Modernização Administrativa** com mais Espaços para os Cidadãos; **O Parque Desportivo renovado** é um sonho concretizado; **Reviver o Verão Passado** na Póvoa de Varzim

É bom viver aqui!
PÓVOA de VARZIM
Póvoa de Varzim
CÂMARA MUNICIPAL

Porta Aberta à reabilitação urbana: investimento de 30 milhões em 10 anos

A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim aprovou a criação de três Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) no concelho.
O Presidente da autarquia, Aires Pereira, explicou que os espaços em causa integram o núcleo antigo de Terroso, toda a área da cidade (assim delimitada no Plano de urbanização) e uma ARU específica para a zona da Praça do Almada e Bairro da Matriz. Todos os privados com imóveis naquelas áreas vão poder candidatar-se a uma série de incentivos para a recuperação de habitações em mau estado de conservação. A redução do IVA para 6% nas empreitadas a realizar e a isenção de IMI e IMT estão entre os benefícios previstos.

As Áreas de Reabilitação Urbana vão ainda permitir à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim a candidatura de uma série de investimentos dentro destas áreas a fundos comunitários do próximo quadro comunitário de apoio – o 2020. Aires Pereira afirmou que a candidatura abrange cerca de 30 milhões de euros para investir nos próximos dez anos. Deste investimento, haverá uma fatia para as associações do concelho, integradas nas ARU, que precisem de remodelar ou ampliar as suas instalações.

O Castelo apresenta-se... para o Outono-Inverno

Um ano depois da apresentação do projeto para a Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição era intenção da Presidente da Câmara Municipal realizar a abertura deste novo espaço. No entanto, tal não aconteceu e Aires Pereira explicou porquê.

O Presidente revelou que foi impossível ao operador colocar a Fortaleza a funcionar durante o mês de agosto. Neste sentido, o executivo entendeu que não fazia sentido haver dois momentos para a abertura da Fortaleza, ou seja, abrir para a inauguração formal e no dia seguinte encerrar, voltando a abrir mais tarde.

Assim sendo, o edil comunicou que "vamos fazer com que isto aconteça tudo ao mesmo tempo", adiantando que "o operador pediu-nos até ao final do ano (outubro/ novembro) para ter tudo em condições".

Aires Pereira revelou ainda que "a proposta apresentada pretende ter um determinado nível de qualidade e não vale a pena abrir a Fortaleza a 50 ou 25%. Quando abrir será na sua plenitude e de acordo com a proposta estruturada que nos foi apresentada".

O Presidente da Câmara transmitiu que "queríamos, sob o ponto de vista físico, ter a Fortaleza concluída durante o mês de agosto mas o tempo que é necessário para o licenciamento das várias utilizações, nomeadamente, restauração e bar, iria arrastar a abertura sob o ponto de vista comercial durante mais de um mês. Portanto, o pedido que nos foi feito parece-nos que faz sentido e vamos só concluir os trabalhos e licenciamentos e proceder às vistorias necessárias. Em contrapartida, o operador está, desde já, a fazer todos os contactos e a pedir as alterações necessárias a nível das infraestruturas para adaptar ao modelo de funcionamento".

Nesse sentido, o executivo considera que "terá um interesse superior uma abertura definitiva", prevista para o mês de dezembro.
Recorde-se que na reunião de 20 de julho de 2015, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar a cessão do direito de ocupação dos cinco estabelecimentos postos a concurso, localizados no equipamento denominado "Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição", sito nesta cidade, à concorrente Maria Miguel Ribeiro Cadilhe Cerrado Mourão.
Como já várias vezes referiu o Presidente da Câmara Municipal, a Fortaleza é "um projeto âncora na nova estratégia de afirmação da cidade e de conseguir envolver toda a população. A recuperação da Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição faz parte de um projeto maior, que inclui o Cine-Teatro Garrett e a construção do Museu do Mar na antiga fábrica "A Poveira": iniciámos a "trilogia Garrett-Castelo-Poveira" no dia 14 de junho, quando inaugurámos o Cine-Teatro".
Quanto à recuperação do Castelo, Aires Pereira explicou que "a nossa intervenção é muito minimalista, como não podia deixar de acontecer num Monumento Nacional. Vamos potenciar o espaço com um restaurante, um snack-bar e com estabelecimentos comerciais. Estes serão aquilo que os poveiros e os interessados tiverem imaginação e capacidade para os tornar. Dentro daquele espaço poderá acontecer teatro, música, desfiles de moda. Tudo iremos fazer para trazer a esta zona da cidade uma nova e moderna centralidade e voltar a dar a este Monumento Nacional, que está abandonado, o seu brilho".
Para o Presidente da Câmara Municipal, esta obra irá voltar os holofotes do país para a Póvoa de Varzim e que cada vez mais pessoas vão visitar a nossa cidade, uma referência do noroeste peninsular, um sítio onde é bom viver e onde é bom passar férias".

Novos **Espaços do Cidadão** no município

Rates, Balasar, Aguçadoura, Aver-o-Mar, Laúndos e Estela são as futuras localizações dos novos Espaços do Cidadão no município da Póvoa de Varzim.

O Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, e o Secretário de Estado da Modernização Administrativa, Joaquim Cardoso da Costa, assinaram a 23 de junho um protocolo que garante a abertura de seis Espaços do Cidadão no concelho.

O que é um Espaço do Cidadão? É um local onde poderá aceder aos serviços digitais disponibilizados pela Administração Central. Trocando por miúdos, os Espaços do Cidadão são uma rede de atendimento e um ponto único de contacto para prestação dos serviços online assistida por funcionários formados e qualificados. Desta forma, a rede de Espaços do Cidadão será complementar à rede de Lojas do Cidadão (atuais e futuras), a disseminar pelo território nacional numa lógica de proximidade dos utilizadores, em especial dos que se encontram em territórios com baixa densidade populacional.

O Presidente da Câmara Municipal explicou que "é um aborrecimento muito grande para um agricultor, vestido com a sua roupa de trabalho, ter de vir à cidade tratar de uma licença. Nas suas freguesias conhecem as pessoas e tratam do que for preciso quando vão para o trabalho ou no regresso a casa, o que se trata de uma economia de escala enorme que permite que a Administração se aproxime das pessoas".

O autarca adiantou que "tirando partido dos funcionários e das condições destes Espaços, a Câmara terá também postos avançados para atendimento". Segundo o edil, "a lista dos serviços disponíveis é tão vasta que poderá ser difícil precisarem de algo que não seja possível tratar nestes Espaços".
O projeto de acomodar todos os serviços municipais na antiga Garagem Linhares, adquirida pela Câmara Municipal, foi lembrado pelo autarca: "quando a obra estiver concretizada fará sentido lá instalar uma Loja do Cidadão".

Segundo o Secretário de Estado, os objetivos por trás deste novo serviço são: servir melhor o cidadão, proporcionando-lhe um modelo de atendimento mais conveniente, mais rápido e mais próximo, disponibilizar junto das pessoas todos os serviços públicos que venham a ser disponibilizados eletronicamente pela Administração Central, e que possam ser prestados nestes Espaços; reforçar a coesão territorial e social; aumentar a qualidade da prestação de serviços públicos, transpondo a experiência das Lojas do Cidadão, enquanto ponto único de contacto com a Administração, para a nova era digital com o modelo de atendimento digital assistido.

O Parque Desportivo renovado

O dia 28 de junho de 2015 foi um dia muito feliz para a Póvoa de Varzim. Terroso, Beiriz, Argivai, Estela, Navais, Amorim, Rates e o MAPADI contam, desde essa data, com relvados sintéticos. O Secretário de Estado do Desporto e Juventude, Emídio Guerreiro, inaugurou os relvados de seis freguesias do nosso concelho acompanhado, obviamente, pelo Presidente da Câmara Municipal, Aires Pereira.

Terroso, Beiriz, Argivai, Estela, Navais e Amorim foram as freguesias contempladas pelos contratos de financiamento no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte (ON.2) referentes à concessão de comparticipação financeira FEDER destinada aos projetos de Colocação de Relva Sintética.

O Presidente da Câmara Municipal explicou que todos os espaços desportivos beneficiaram de outras intervenções para além da colocação de relva sintética: "um conjunto de obras acessórias que foram necessárias ser feitas para dar condições aos balneários, às infraestruturas envolventes, digamos que foi praticamente um ano. Mas conseguimos concretizar todos os nossos melhores objetivos. Quando o interfreguesias de futebol reiniciar os trabalhos na nova época, este ano, as condições para a prática estão completamente alteradas devido a este conjunto de investimentos que ultrapassou os dois milhões de euros, um montante significativo e, descentralizado, pois são todos em freguesias do concelho e não na cidade. Portanto, estamos no bom caminho para renovar todo o nosso parque desportivo".

Em relação aos próximos investimentos nesta área, Aires Pereira esclareceu que "temos a questão de Aver-o-Mar, com a mudança de localização do campo, e encontrar soluções para Balasar e Rates porque os locais onde estão os campos não têm condições para receber relvados artificiais".

O edil reconheceu que "não podia estar mais satisfeito, em véspera de São Pedro, com estas inaugurações".

Igualmente satisfeito estava Emídio Guerreiro transmitindo a "felicidade" que sentia "ao verificar, ao vivo, a boa oportunidade das minhas decisões".

O Secretário de Estado revelou que "só no Norte foi possível concretizar mais de 70 investimentos, graças ao trabalho em rede e às parcerias que são estabelecidas entre o Governo, Autarquias, Juntas de Freguesia e Associações. Só assim é possível "criar soluções e resolver problemas", transmitiu Emídio Guerreiro, lembrando que "tudo isto acontece numa altura em que supostamente nada acontece no nosso país. Mas, felizmente, há pessoas que se unem e acreditam que é possível trabalharmos ao lado uns dos outros".

Sobre o facto da Póvoa de Varzim ter sido o concelho com o maior número de projetos aprovados no âmbito deste Programa, o Secretário de Estado reconheceu que se deve à capacidade de concretização do Município: "a Póvoa de Varzim teve seis campos porque foi capaz de sonhar e transformar o sonho em realidade".

"Hoje recebi a prenda que jamais sonhei"

Na tarde do dia 28 de junho mais dois campos sintéticos foram inaugurados, em S. Pedro de Rates e no MAPADI (Movimento de Apoio aos Pais e Amigos do Diminuído Intelectual). Mas, desta feita, as obras foram realizadas apenas com o orçamento do município, uma vez que a comparticipação ainda está por aprovar no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte (ON.2), referentes à concessão de comparticipação financeira FEDER destinada aos projetos de Colocação de Relva Sintética.

Na vila poveira, Aires Pereira explicou que "foi decidido avançar com esta obra apesar de ainda não sabermos se será comparticipada porque assim nos fazia sentido. Este ringue está agora disponível para todos poderem praticar desporto com melhores condições". O autarca sublinhou, ainda, que Rates está a percorrer o caminho do desenvolvimento e da modernidade e que, para isso, um conjunto de melhorias estão a ser projetadas e realizadas, tal como o alargamento do cemitério, a Casa Mortuária, a mudança do campo de futebol para um novo espaço, a ligação rodoviária a Arcos, a repavimentação de um troço da Rua da Escola Nova, instalação de rede de água e saneamento e respetiva pavimentação na Rua do Calvário, entre outras. Tudo para que, "daqui a dois anos possamos estar todos satisfeitos e com a sensação de dever cumprido".

No MAPADI, no final de uma longa jornada, Aires Pereira confessou que "há muitos projetos no concelho que me dão imenso prazer apoiar e participar, mas este é especial. O MAPADI é sinónimo de inclusão e sustentabilidade e, ao longo dos últimos anos, tem criado um conjunto de infraestruturas que permitem a inclusão das crianças, jovens, homens e mulheres adultos utentes desta instituição. Mais do que a rentabilidade financeira é importante a rentabilidade emocional e aqui todos se sentem úteis e acarinhados. Não nos podemos esquecer que muitos utentes estão aqui há 20 anos e que já não têm pais. Por isso, o MAPADI é a casa e a família que os acompanha".

"Ontem fiz anos (27 de junho), mas recebi a minha melhor prenda hoje. A vida de um autarca pode ser difícil e cansativa, mas tudo é recompensado quando vemos os sorrisos dos poveiros. Gosto do que faço, faço com intensidade e amor mas, sobretudo, faço porque os poveiros retribuem em mais do dobro".

Póvoa e **México** mais próximos

A Póvoa de Varzim recebeu, a 7 de julho, a visita do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Luís Campos Ferreira, acompanhado pelo Embaixador do México, Alfredo Pérez Bravo.
Depois de recebidos pelo Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, nos Paços do Concelho, seguiram para a Zona Industrial de Laundos, onde conheceram a empresa Energie.
Luís Rocha, fundador e administrador da Energie, empresa de painéis solares termodinâmicos, bombas de calor e sistemas de equipamentos de aquecimento de água, manifestou o interesse em estabelecer parcerias comerciais com o México.
Na Zona Industrial de Amorim, visitaram a RCM-Etiquetas que opera no ramo da impressão e produção de rótulos e etiquetas, inicialmente para o sector têxtil, entretanto também para os sectores vitivinícola, alimentar e industrial.
No Cine-Teatro Garrett, foram recebidos com poesia, declamada por João Rios e Aurelino Costa, acompanhados por José Peixoto, à guitarra. Seguiu-se uma visita guiada pela casa de espetáculos poveira que completou um ano de reabertura em junho.
A visita decorreu no âmbito da iniciativa "Embaixadorias", que consiste em levar Embaixadores acreditados em Lisboa a visitar diversas regiões portuguesas, realçando a diversidade cultural e as potencialidades do tecido empresarial do País, de modo a promover as exportações e a internacionalização das empresas nacionais.
Neste sentido, o Município da Póvoa de Varzim promoveu um jantar conferência com empresários do concelho e que contou também com a presença de Pedro Rodrigues, da AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal), disponível para esclarecer os presentes sobre o Portugal 2020, último Quadro Comunitário de Apoio para a modernização e competitividade do país.
Sobre esta visita, Aires Pereira transmitiu que "esta aproximação e este projeto das Embaixadorias é algo muito reconfortante para quem está aqui no terreno, longe de Lisboa, e **é uma oportunidade para mostrar aquilo que de mais importante existe na nossa terra e os projetos que eventualmente têm importância sob o ponto de vista da internacionalização**". O edil explicou que o Secretário de Estado tem vindo a desafiar as autarquias para este projeto de Embaixadoria e manifestou que tem "o maior gosto em receber o Senhor Embaixador do México e de lhe mostrar um pouco daquilo que são as nossas raízes, aquilo que é a identificação da nossa terra e também, sob o ponto de vista cultural, dar a conhecer aquilo que de melhor temos no concelho, para além do aspeto que os trouxe aqui: conhecer as empresas da Póvoa de Varzim".
O Presidente confessou que era um projeto "ao qual não estávamos habituados, mas que dou por muito bem-vindo, bem como a disponibilidade do Embaixador do México em vir até ao Norte do país e à Póvoa de Varzim para conhecer esta realidade do país que muitas vezes não aparece nos escaparates mais importantes da comunicação".

Cavaco Silva n'A Poveira

O Presidente da República, Cavaco Silva, esteve na Póvoa de Varzim, mais propriamente em Laúndos, no passado mês de julho, para uma visita à fábrica de conservas A Poveira. O dia 14 de julho foi dedicado ao setor da pesca e, por isso, Cavaco Silva passou por Peniche, Ílhavo e Matosinhos antes de terminar a jornada na Póvoa de Varzim.

"Contactei pescadores, armadores, empresários, presidentes de associações e cientistas e quero sublinhar o esforço no investimento e na inovação que tem sido feito neste setor. Procurei contemplar todas as componentes do setor do pescado: a captura, a transformação, a comercialização, a aquacultura, a pesca artesanal e longínqua". Quanto ao trabalho efetuado na fábrica A Poveira, o Presidente da República afirmou que "este é um setor que foi atingido pela crise mas que conseguiu reinventar-se. Por isso, hoje, 65% das conservas são exportadas. A marca Portugal é hoje exigida pelos consumidores pela sua grande qualidade. As conservas são exportadas para mais de 70 países".

Para Cavaco Silva, a pesca faz parte do passado de Portugal, do seu presente e fará também parte do futuro.

O Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, acompanhou a visita de Cavaco Silva à conserveira: "o projeto de expansão d'A Poveira é algo que me agrada por se traduzir em mais postos de trabalho e isso é o que move um Presidente da Câmara e, neste caso, o que move também a própria Assembleia Municipal. Ainda não sabemos se o projeto avançará, uma vez que foi contestada pelo Ministério Público a forma como a Câmara e Assembleia decidiram (recorde-se que o Ministério Público interpôs uma ação que procura anular as decisões do executivo e da Assembleia Municipal sobre o contrato de venda de um lote do Parque Industrial de Laúndos à fábrica de conservas 'A Poveira' para ampliação das suas instalações)".

O Presidente da República questionou Aires Pereira sobre a taxa de desemprego na Póvoa de Varzim: "atualmente existem cerca de 3400 desempregados, o número mais baixo até hoje". A situação do Porto de Pesca, assunto que Aires Pereira não deixa cair no esquecimento, foi abordada pelo Presidente da Câmara: "na última visita a Lisboa fiz questão de informar o Presidente da República sobre os problemas do nosso Porto e hoje fiz-lhe saber que a questão está a ser resolvida.

O anfitrião da visita de Aníbal Cavaco Silva foi Rui Marques, Presidente do Conselho de Administração da conserveira. "Esta é uma indústria que, depois de uma grave crise, está a dar cartas na exportação, embora haja uma limitação na cota da sardinha. Temos procurado, através da cavala e do atum suprir a questão da sardinha. Estamos a exportar para 30 países e os consumidores exigem que as latas tenham a marca de sardinha portuguesa, uma qualidade reconhecida".

A Poveira emprega atualmente 145 pessoas e, com a expansão, o número subirá para 160.

Plano para **aumentar seleção e reciclagem** dos resíduos

Na primeira Reunião de Câmara do mês de agosto o executivo aprovou o Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos (PERSU 2020) na Póvoa de Varzim.

Até 2020 Portugal Continental deverá reduzir a produção de resíduos e a LIPOR – e, consequentemente, a Póvoa de Varzim – deverá seguir o seu próprio plano de ação para que os valores almejados se concretizem.

Sendo assim, Portugal Continental conta com uma nova meta de redução da produção destes resíduos para 2020, que fica nos 10% em relação aos resíduos produzidos em 2012. Esta percentagem coloca a produção de resíduos urbanos em Portugal abaixo dos 410 kg/(hab/ano) em 2020. Uma meta intermédia prevê ainda que, até 31 de dezembro de 2016, se alcance uma redução mínima da produção de resíduos por habitante de 7,6% em peso, relativamente ao valor verificado em 2012.

O PERSU 2020 aplica-se ao longo dos próximos cinco anos, mas algumas das medidas já entrarão em vigor em 2016, de acordo com o Presidente da Câmara Municipal, "o PERSU 2020 é um plano que entrará em vigor a partir da aprovação dos fundos comunitários e, portanto, no próximo ano, já teremos melhorias significativas". Na Lipor, o plano de investimento para o próximo ano é de cerca de 47 M€ e "poderemos já ter ações concretas no terreno para a mudança do paradigma da recolha no nosso concelho".

A aposta vai incidir muito na recolha seletiva, frisou Aires Pereira, "vamos começar com zonas piloto para que as pessoas se vão habituando ao sistema. O objetivo consiste em que os resíduos sejam, desde logo, separados na fonte. A começar pela separação da matéria orgânica, tudo aquilo que é suscetível de ser enviado para a compostagem será recolhido de forma separada dos resíduos indiferenciados, isto como forma de melhorar significativamente a fatura dos municípios na Lipor 2". Esta estrutura é a central de incineração do sistema intermunicipal, que agrega vários concelhos, entre eles, a Póvoa de Varzim.

Para ser aplicada a recolha seletiva "vão desaparecer diversos contentores", explicou ainda o autarca poveiro, e "haverá dias específicos para a recolha de cada tipo de resíduos". Desta forma, "iremos facilitar a vida às pessoas, retirando os contentores de proximidade, porque são muito suscetíveis de ser contaminados com outros resíduos que não têm a ver com a deposição que devia ser feita".

Este novo plano vai implicar novos contentores para os munícipes: "o sistema vai introduzir recipientes próprios, alguns serão nas próprias habitações, outros na via pública, mas serão identificados, isto é, cada munícipe terá uma identificação própria, de forma que será monitorizada cada entrega que depositar no contentor coletivo. Assim, será possível saber quantas vezes o munícipe foi ao contentor e que resíduos depositou", afirmou Aires Pereira.

O Presidente adiantou ainda que, "no novo sistema de tarifários iremos fazer com que isto se reflita no retorno para as pessoas em função daquilo que serão as suas eficiências no sistema de recolha, validando a sua contribuição para a melhoria das nossas metas."

Em breve, nova **dragagem**

Está para breve o início de uma nova dragagem ao Porto de Pesca.
O anúncio foi feito nos finais do mês de junho (dia 26) pelo Secretário de Estado do Mar, Pinto de Abreu, que esteve na nossa cidade reunido com o Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira.
"O concurso público para a dragagem, não só para a barra como para o interior do Porto de Pesca, está na fase final. Será dragado um volume considerável (200 mil m3), o que colocará o Porto da Póvoa de Varzim com as condições para aquilo que foi criado. Por isso, temos a expectativa que antes do final de setembro esteja operacional. O concurso, que foi encerrado no domingo, prevê a continuidade do plano até 2019", anunciou o Secretário de Estado.
Segundo Pinto de Abreu, as intervenções são realizadas de acordo com as "necessidades e as possibilidades. A generalidade dos Portos nacionais não eram intervencionados há mais de 20 anos e isso significa que os problemas graves não são apenas na Póvoa de Varzim".
Quanto ao Presidente da Câmara Municipal saiu da reunião com Pinto de Abreu "muito satisfeito. Depois deste tempo todo estão finalmente criadas as condições que permitem fazer o que era reclamado há muito: recolocar o Porto de Pesca da Póvoa de Varzim com as condições para aquilo que foi criado".
Aires Pereira sublinhou que "esta dragagem fará com que estejamos muito próximos dos 350 mil m^3 dragados (somando esta à anterior dragagem). A Câmara Municipal sempre se empenhou em tornar isto possível. Mas, depois de repostas as condições de operacionalidade é preciso restituir as condições económicas do Porto. Será difícil justificar o Porto e este plano de manutenção se lá não houver atividade comercial".
Recorde-se o papel preponderante do Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim na resolução do assoreamento da barra do Porto de Pesca da Póvoa de Varzim. Desde a tomada de posse (2013), tem sido incansável a sua atuação quer através de diversas reuniões com membros do governo quer com intervenções em órgãos de comunicação social nacional apelando para a necessidade e urgência das dragagens.

Festival de Música uma edição de sucesso

A 37ª edição do Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim (FIMPV) terminou no passado dia 31 de julho depois de 15 espetáculos que abordaram diversas épocas da História da Música e que foram ao encontro das preferências das mais diferentes sensibilidades do público.
O certame teve início com "A Paixão Segundo S. João", de Johann Sebastian Bach, e congregou os admiradores da música barroca e não só, cuja afluência levou a que, na Igreja Matriz, se registasse uma lotação praticamente esgotada. Foi um concerto de grande qualidade, sem desníveis, desde a solidez do Coro e Orquestra Gulbenkian, aos solistas com carreira já firmada, como Ana Quintans ou Fernando Guimarães. Michel Corboz dirigiu o conjunto com admirável sensibilidade e bom gosto.
Ainda no âmbito da música barroca, o último concerto, a cargo da prestigiada orquestra Gli Incogniti dirigida pela violinista Amandine Beyer, foi preenchido com música instrumental de Corelli primorosamente interpretada.
A música antiga (Medieval e da Renascença) foi defendida pela Cappella Pratensis através do programa 'Coimbra Connection' dedicada à música provavelmente praticada no mosteiro de Santa Cruz daquela cidade, ao longo dos séculos XV e XVI. O agrupamento holandês confirmou as suas reais qualidades, apresentando-se bem entrosado e com notável adequação estilística. Por sua vez, o Ensemble Céladon apresentou dois programas distintos: o primeiro, dedicado à Música da Renascença Portuguesa, em que se destacou a revisitação de vilancicos, canções ou romances tão conhecidos como 'Puestos estan frente e frente' (descrição dramática dos últimos momentos de Dom Sebastião na batalha de Alcácer-Quibir) ou 'Não tragais borzeguis pretos'. O segundo programa trouxe-nos algumas das mais significativas canções da lírica amorosa trovadoresca (da atual Provença), como a célebre 'A chantar m'er' da condessa Beatriz de Dia.
A venezuelana Gabriela Montero abriu a série de música de câmara com um recital dedicado, na primeira parte, a Schubert (os íntimos Improvisos op. 90) e ao virtuosístico Carnaval op. 9 de Schumann, a demonstrarem todas as potencialidades técnicas e expressivas da pianista, a dar-nos a sensação de que toca sem rede, tal a entrega permanente. Como previsto, a segunda parte foi reservada às célebres 'improvisações' da intérprete sobre temas sugeridos pelo público, uma delas, bem sentida, à sua Venezuela. Um dos concertos mais aguardados era o do Artemis Quartett, substituído à última hora pelo Armida Quartett, por falecimento do violetista poucos dias antes. Pois o concerto pelo jovem quarteto alemão acabaria por revelar-se como um dos mais interessantes desta edição. Um programa exigente (música de Beethoven, Shostakovich e Schubert), perfeito, imaculado. Ainda no domínio da música de câmara, destaque para a estreia de quatro obras decorrentes da 8ª edição do Concurso Internacional de Composição da Póvoa de Varzim, pela dupla André Baleiro (barítono) e João Paulo Santos (piano): 'Three Seasons' de Cyrill Schürch (1º Prémio), 'Sós' de Jacobo Gaspar Grandal (2º Prémio), 'O milagre do elefante' de Alberto Caparrós Álvarez (Menção Honrosa) e 'Three Settings of Larkin' de Vasco Mendonça, Presidente do júri.

Quanto à rúbrica 'Jovens Intérpretes' que o FIMPV tem por hábito incluir na sua programação, ano após ano, o recital por Ana Madalena Ribeiro (violino) e Daniel Hart revelou-se bem significativo sobre o atual nível do ensino da música em Portugal. Dois premiados no "Concurso Jovens Músicos da RTP Antena 2" da edição de 2014, ligados de algum modo à nossa Escola de Música: perfeição técnica, musicalidade e um já apreciável entrosamento. A nossa formação residente – o Quarteto Verazin – apresentou este ano música de Samuel Barber, Arvo Pärt e Maurice Ravel. O célebre Adagio do primeiro, "Fratres", do segundo e o Quarteto em Fá maior do compositor francês mereceram fartos e justos aplausos da assistência.

Raúl da Costa foi protagonista em dois concertos, sempre integrado no trio formado pelo jovem violoncelista ucraniano Aleksey Shadrin e pelo veterano violinista (e também cineasta) Bruno Monsaingeon. Ficou-nos na memória a interpretação da Sonata op. 19 de Rachmaninov, cuja beleza e lirismo expressivo foram transmitidos com natural empatia comunicativa e à altura das exigências técnicas da partitura. Raúl da Costa prossegue o seu percurso com segurança e resultados cada vez mais convincentes. No segundo concerto, a prestação de Bruno Monsaingeon foi sobretudo dedicada a três dos seus filmes-documentários mais famosos, com o apoio do jornalista e crítico musical e de cinema Augusto Seabra. Como conversador de exceção, Monsaingeon revelou algumas das suas curiosas e instrutivas memórias sobre os distintos vultos com quem trabalhou e privou (Sviatoslav Richter, Glenn Gould e o ainda vivo Valery Sokolov).

A habitual conferência de Rui Vieira Nery acabou por ser transferida para a última semana do FIMPV. O musicólogo realçou a contribuição que a música de origem popular (ameríndia e africana) e a erudita europeia trouxe para a formação da identidade musical dos Estados Unidos, apoiado em excertos musicais e de filmes históricos.

Pela primeira vez na Póvoa de Varzim, a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música – uma das formações sinfónicas mais categorizadas –, de momento, foi dirigida pelo seu maestro titular Baldur Brönnimann com segurança, trazendo-nos música de Mendelssohn e Beethoven. Deste, ouvimos inicialmente o Concerto nº 2 em que foi solista uma autêntica revelação, o pianista russo Yury Martynov, em estreia em Portugal, cuja solidez técnica, imaginação e simpatia conquistaram o público com a maior naturalidade. O concerto acabou com uma interpretação da Sinfonia 'Eroica' absolutamente convincente, iluminando a sua complexa arquitetura com um afirmativo e solar discurso.

Finalmente, uma breve abordagem à récita pela soprano Raquel Camarinha, com a cumplicidade de Yoan Héreau (piano) e do encenador Aleksi Barrière. Seguramente um dos espetáculos mais conseguidos desta edição. E a aposta era bem alta: nada menos do que 'La Voix Humaine', «o monodrama lírico por excelência» de Jean Cocteau / Francis Poulenc. Raquel Camarinha encheu o palco, tal o sentido dramático (e lírico) que conseguiu imprimir ao texto, prendendo o público do primeiro ao último minuto. Eficaz a intervenção de Yoan Héreau ao piano. Nota alta também para o encenador Aleksi Barrière (filho da célebre compositora finlandesa Kaija Saariaho), responsável igualmente pela régie simultânea da legendagem e das imagens vídeo. Foi um espetáculo apelativo, coerente e comovedor.

O FIMPV continua a beneficiar dos apoios estruturantes da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, da Direção-Geral das Artes, do Turismo de Portugal, de diversas instituições e empresas (ao abrigo da Lei do Mecenato).

© Fotografia: Presidência da República

Macedo Vieira lançou livro e **foi agraciado** pelo **Presidente da República**

O Presidente da República agraciou, a 27 de julho, com o de grau de Comendador da Ordem do Mérito um grupo de antigos Presidentes de Câmara Municipal, entre os quais José Macedo Vieira, que presidiu à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim de 1993 a 2013.

O mês de julho tornou-se, assim, duplamente importante para o ex-autarca, sendo que no dia 10 de julho lançou um livro sobre os 20 anos de mandato. Familiares, amigos e poveiros em geral encheram o Diana Bar, manifestando o reconhecimento pela sua obra. "Póvoa Nova", título que se deve a Manuel Lopes, é uma resenha histórica de duas décadas em que Macedo Vieira presidiu à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim (1994-2013).

O autor confessou tratar-se de "um dia muito feliz para mim. É a assunção de um compromisso com a natureza, isto é, todos dizemos que temos que plantar uma árvore e eu tenho plantado muitas, ter um filho, eu tenho dois filhos e um neto, e escrever um livro. Este livro traduz exatamente aquilo que vivi e senti durante 20 anos na minha terra". O antigo autarca contou que "interrompi a minha profissão no auge da carreira com um projeto de vida diferente, com aquilo que nunca sonharia vir a fazer: pegar na minha terra e revirá-la. Eu e a minha equipa conseguimos dar uma volta total à cidade. E hoje, olhando para traz, sinto alguma felicidade porque acho que mudei a terra".

Macedo Vieira recordou que, há 20 anos atrás, "havia a sustentação da ideia de um projeto que ia ser implementado na cidade. Tinha um conjunto de prioridades que ao longo do tempo iam sendo implementadas em função da mudança, sem rutura política e social. Houve mudança de regime autárquico, mudança e revolução urbanística da cidade mas sem criar fraturas ideológicas ou sociais pois era importante ganhar eleições".

Neste sentido, lembrou, como dizia o Senhor Alfredo Silva, "um homem que nos acompanhava nas campanhas eleitorais: «isto não é difícil mas, ao mesmo tempo, não é fácil». Conseguimos cinco mandatos com equipas dinâmicas e trabalhadoras com o objetivo de fazer as pessoas felizes e terem melhor qualidade de vida". O antigo Presidente da Câmara transmitiu que "o livro traduz que havia uma ideia e um projeto. Era necessário marcar para a história o que era a Póvoa de Varzim porque as mudanças foram tão grandes em tão pouco tempo. Era também preciso registar isso no tempo para que um dia alguém faça a história da terra". Outro aspeto muito importante que o ex-autarca constatou foi que "conseguimos mudar os hábitos das pessoas. E isso é muito difícil em política. Quando inaugurávamos um espaço, as pessoas ocupavam-no logo porque se identificavam com ele".

Em suma, referiu que o livro também traduz "a mudança, o antes e o depois; como constituí as equipas; a projeção do futuro e também um pouco de doutrina política local, aquilo que acho que deve ser o modelo de desenvolvimento e de governação local".

Macedo Vieira reconheceu que foram "20 anos muito ricos e hoje, finalmente, transponho a fronteira do político para o cidadão comum, com muito orgulho".

Em 2016, no âmbito do Correntes d'Escritas, que se realizará entre 23 e 27 de fevereiro, o prémio literário Casino da Póvoa irá contemplar uma obra em Prosa.
O Prémio Literário Casino da Póvoa irá premiar com 20 mil euros uma obra publicada em Portugal (1ª Edição), editadas entre julho de 2013 e junho de 2015, escrita por autores de língua portuguesa, castelhana/hispânica.
Conheça as condições de participação no regulamento disponível aqui.
Desde a primeira edição do Prémio, em 2004, o galardão foi entregue a: *O Vento Assobiando nas Gruas*, de Lídia Jorge, Dom Quixote (2004); *Duende*, de António Franco Alexandre, Assírio & Alvim (2005); *A Sombra do Vento*, de Carlos Ruiz Zafón, Dom Quixote (2006); *A Génese do Amor*, de Ana Luísa Amaral, Campo das Letras (2007); *desmedida, luanda-s.paulo-s.francisco e volta*, de Ruy Duarte de Carvalho, Cotovia (2008); *A Moeda do Tempo*, de Gastão Cruz, Assírio & Alvim (2009); *Myra*, de Maria Velho da Costa, Assírio & Alvim (2010); *O Livro do Sapateiro*, de Pedro Tamen, Dom Quixote (2011); *Bufo e Spallanzani*, de Rubem Fonseca, Sextante (2012); *A Terceira Miséria*, de Hélia Correia, Relógio D'Água (2013); *Uma Mentira Mil Vezes Repetida*, de Manuel Jorge Marmelo, Quetzal (2014); *Categorias e Outras Paisagens*, de Fernando Echevarria, Edições Afrontamento (2013).
Os livros (7 exemplares) terão de ser enviados até 22 de setembro de 2015, impreterivelmente.
O anúncio da obra premiada será feito na sessão de abertura da XVII Edição do Correntes d'Escritas – Encontro de Escritores de Expressão Ibérica, em fevereiro de 2016. A entrega do Prémio ocorrerá na sessão de encerramento, em cerimónia pública, do Correntes d'Escritas, em fevereiro de 2016.

Correntes d'Escritas:
Concurso Literário Casino da Póvoa aberto até 22 de setembro

Philantra
espalhou arte pela cidade

A quarta edição do Philantra, Festival de Arte Independente, organizado pela Cooperativa Cultural A Filantrópica, decorreu de 1 a 5 de setembro e transformou a Póvoa de Varzim num grande cenário para a música, dança e arte performativa.
A organização pretendeu com o evento dar a conhecer a cidade, alargando a programação do festival a diversos locais, como o Cine-Teatro Garrett, a Biblioteca de Jardim, o largo David Alves, o Passeio Alegre, o Carvalhido, o auditório municipal e da Lota, bem como a cooperativa cultural A Filantrópica. O roteiro cultural foi interessante e apelativo à curiosidade do público.
Entre as várias linguagens a que o festival procurou dar relevo encontram-se as artes cénicas e performativas, as artes plásticas e audiovisuais, digitais e multimédia. Houve um programa diversificado, artística e esteticamente exigente, com eventos e espetáculos para todos os públicos e idades.
A abertura do Philantra, a 1 de setembro, às 22h00, aconteceu no Cine-Teatro Garrett (na sala principal) com uma apresentação de dança, intitulada 'Outro Momento', a cargo da companhia Estúdio B, seguindo-se, às 23h30, na sala de atos, um concerto do duo musical português Terraza.
O Teatro foi apresentado pelas companhias Porta 27 e Estupendo Inuendo. No Auditório Municipal, apresentaram "Pistolas, Pilantras e Problemas" e na Biblioteca de Jardim Manuel Lopes foi apresentado "Ele tem uma guitarra e eu não tenho nada", respetivamente.
Quanto à oferta musical, para além dos Terraza, o destaque foi para o concerto n'A Filantrópica dos Pãodemónio, grupo formado em 2013, por Fábio Almeida, Nuno Trocado, Ricardo Pinto e Marcelo Rúben Aires. Pouco depois, às 23h59, no mesmo local, apresentaram-se The Strange Algorithm Series. Também o duo Serushiô, composto por Sérgio Silva (voz e guitarra) e José Vieira (bateria e guitarra), integrou esta edição do Philantra, oferecendo ao público uma conjugação de sonoridades, na qual o rock se alia ao blues e ao folk. O concerto foi no Diana Bar.
Uma das novidades no cartaz desta edição foi a atuação da companhia de circo contemporâneo 'Umpor1'. No dia 5, às 19h00, no Passeio Alegre, apresentou o espetáculo "Antes do Agora" e, às 19h30, no Largo Dr. David Alves, exibiu-se com "Ciclo".
Este festival anual de arte independente é dinamizado pela cooperativa de cultura A Filantrópica em parceria com a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e conta com o apoio de mecenas individuais e coletivos.

É-Aqui-in-Ócio: um Festival para todos os públicos

De 23 de setembro a 3 de outubro, haverá teatro para todos na nossa cidade. O Cine-Teatro será o palco das diferentes peças da VI edição do Festival Internacional de Teatro na Póvoa de Varzim, É-Aqui-in-Ócio, organizado pelo Varazim Teatro em parceria com a Câmara Municipal.

No dia 23, às 22h00, será apresentada "Kassa", por Elefanta Elegante, companhia vinda da Corunha (Espanha). É um espetáculo de teatro visual, inspirado n'*A Metamorfose*, de Franz Kafka.

O É-Aqui-in-Ócio vai também incluir cinema na sua programação, sendo que os filmes habitualmente exibidos pelo Cineclube Octopus, às quintas-feiras, no Garrett, serão apresentados no âmbito do Festival. "Vocês ainda não viram nada" será o filme exibido no dia 24 de setembro, pelas 21h45.

No dia 25, às 22h00, pela Companhia A Barraca, de Lisboa, assista a "Hoje é o Dia… Excertos da Vida de um Esfomeado". Trata-se de "um monólogo, que apresenta um homem em crise. Em estado de profunda carência física, social e psicológica, o Homem não vê mais saída que tomar o destino nas próprias mãos".

"Só se Eu Quiser" é título da peça que será apresentada a 26 de setembro, às 22h00. O espetáculo, da responsabilidade da TEatroensaio, do Porto, apresenta um doente em fase terminal que vê as suas capacidades físicas a desaparecer enquanto mantém a lucidez.

Também vinda do Porto, a companhia Quinta Parede irá apresentar um espetáculo teatral sobre o medo, para crianças a partir dos 4 anos, intitulado "O Medo Azul". A partir do conto "Barba Azul" de Charles Perrault, a peça subirá ao palco do Garrett no dia 27 de setembro, às 17h00.

O Festival prossegue na quinta-feira, 1 de outubro, com mais uma sessão de cinema, às 21h45, desta vez realizado em Portugal, por Miguel Gomes, "As Mil e Uma Noites Vol.1 - O Inquieto" (2014).

A 2 de outubro, sexta-feira, pelas 22h00, será apresentada a peça "Misterman" de Enda Walsh, com encenação e interpretação de Elmano Sancho, que com "Misterman" venceu o Prémio para Melhor Ator de 2014, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores.

No dia 3 de outubro, às 22h00, a Companhia do Chapitô vai apresentar "Dr. Jekyll & Mr. Hyde". A versão da Companhia do Chapitô da fantasia sombria e psicológica de Robert Louis Stevenson é sobre a luta entre o bem e o mal, o dever e a tentação, e sobre a forma como o responsável Dr. Jeckyll combate o diabólico Mr. Hyde numa experiência horrenda que corre terrivelmente mal.

Oitavas jornadas técnicas da Horpozim integram certame **Hortipóvoa**

A Hortipóvoa está de volta a Aguçadoura, desta feita integrado nas oitavas Jornadas Técnicas de Horticultura, organizadas pela Horpozim, Associação dos Horticultores da Póvoa de Varzim, nos próximos dias 25, 26 e 27 de setembro. O evento terá lugar no Pavilhão Multiusos de Aguçadoura.

O certame irá contemplar três dias de palestras e debates, acompanhados de música e exibições de academias e de grupos folclóricos.

Como é habitual, todos os anos, a Horpozim promove o encontro dos horticultores da região, no sentido de aprofundar a discussão de alguns temas importantes para a atividade do setor, bem como proporcionar alguns momentos de convívio entre os participantes.

No local, além dos vários painéis e intervenções de diversas entidades do setor, vão estar presentes diversos postos comerciais, com o objetivo de estreitar a relação de proximidade entre os diversos agentes ligados à cadeia produtiva hortícola.

O evento conta com o apoio da Junta de Freguesia de Aguçadoura e Navais e da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, cujos representantes irão marcar presença, durante o evento, que deverá captar as atenções de centenas de horticultores.

A Horpozim foi fundada em 1987 por 36 horticultores demonstrando como objetivo claro a vontade de criar uma associação coesa e forte, que se afirmasse atenta aos problemas e necessidades dos horticultores, promovendo, em simultâneo, os seus direitos no sentido de procurar atingir a qualidade e a modernização dos métodos e culturas dos produtores.

É a única estrutura associativa não comercial da região, que promove a horticultura local e defende os interesses dos horticultores desta região, possui mais de 600 associados cuja proveniência incide sobre três concelhos: Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende.

Presença do Governo e de mais de 30 mil pessoas ditam sucesso da **3ª Agrosemana**

Terminou ontem, 6 de setembro, a terceira edição da Agrosemana – Feira Agrícola do Norte, organizada pela Agros no seu espaço, na freguesia de Argivai, na Póvoa de Varzim, desde o dia 3, quinta-feira.

Um evento marcado pelas visitas dos mais altos responsáveis do Governo: do primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, da ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas, do ministro-adjunto e do Desenvolvimento Regional, Miguel Poiares Maduro, e ainda do ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Pedro Mota Soares. A abertura oficial do certame contou ainda com a presença do secretário de Estado da Agricultura, José Diogo Albuquerque.

O presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, acompanhou estes momentos.

O primeiro-ministro insistiu na necessidade de respostas europeias aos problemas resultantes do fim das quotas leiteiras, mas admitiu que o Governo vai avançar com medidas nacionais, na área da segurança social e linhas de crédito. Falou dos impactos nos agricultores portugueses resultantes do fim das quotas leiteiras, defendendo que em Bruxelas sejam tomadas "decisões que sejam comuns" porque não é possível dizer que "a política agrícola é comum e agora cada país que resolva os impactos deste problema".

"É muito importante que nós possamos ter ao nível europeu uma solução para este problema", enfatizou, assegurando, no entanto, que o Governo não deixará de fazer tudo o que estiver ao seu alcance em termos nacionais.

A Agrosemana pretende promover o consumo do leite, divulgar os produtos e serviços disponibilizados pelas empresas do Grupo Agros e parceiros, divulgar o Espaço Agros e torná-lo num local de referência e efetuando a aproximação entre o setor agrícola e o mundo urbano. Para isso, a organização contou com cerca de 100 expositores de cooperativas e empresas ligadas ao setor e preparou um programa para toda a família. Workshops, desporto, folclore e dois concertos marcaram os quatro dias no Espaço Agros.

Na totalidade, passaram pelo espaço Agros mais de 30 mil pessoas, com casa particularmente cheia nos dois dias de concertos com Zé Amaro e Pedro Abrunhosa. Na caminhada solidária a favor das corporações de bombeiros da Póvoa de Varzim e Vila do Conde participaram cerca de mil pessoas, mas houve também um complemento de patrocínios e, por isso, o bolo global é de seis mil euros, explicou o responsável de Marketing da União das Cooperativas, Ricardo Almeida.

CNP Campeão Nacional de Cadetes

A equipa de Cadetes do Clube Naval Povoense (CNP) sagrou-se Campeã Nacional no dia de S. Pedro. Os atletas, com menos de treze anos, conquistaram, pela primeira vez o título nacional depois de terem vencido todos os jogos disputados.

Silvério Liberal, responsável pela secção de Pólo Aquático do CNP, enaltece o trabalho realizado pelos treinadores Ana Silva e Rui Ramos e o empenho de todos os atletas ao longo de toda a época. O também treinador sublinha a ambição de todos os jogadores e confessa que as expectativas em relação ao futuro são muito grandes. Revalidar o título e tornar estes atletas representantes da Seleção Nacional são os objetivos de Silvério Liberal. Os 20 jogadores treinam todos os dias – nas piscinas da Varzim Lazer, à qual Silvério Liberal agradece o apoio – e possuem qualidades muito distintas, completando-se, explica o responsável.

Na apresentação da equipa, no início da época, Paulo Neves, Presidente do CNP, explicava que "a cada ano que passa melhores resultados vão surgindo e mais atletas vão fazendo parte do clube", sublinhou. "Com as condições de treino que as equipas têm nesta piscina municipal, com os treinadores e atletas que temos, a probabilidade de irmos muito longe é muito grande. A nossa preocupação não é obter resultados a qualquer custo. O que pretendemos é que os jovens se divirtam e pratiquem desporto. Obviamente que, como entram em competições, os próprios atletas sentem vontade de se superarem", sublinhou Paulo Neves.

A secção de Pólo Aquático nasceu em 2001 da vontade de antigos nadadores poveiros em constituir uma equipa federada, sendo oficializada em fevereiro de 2002. Desde aí, a secção tem conquistado títulos e, sobretudo, formado atletas.

Aqueles que pretenderem jogar devem entrar em contacto com o CNP que tem treinos, jogos e estágios à espera de quem é esforçado e se sente como um peixe dentro de água.

Bruno Torres:
Campeão Mundial e Europeu de Futebol de Praia

A seleção portuguesa de futebol de praia sagrou-se, a 19 de julho, campeã do mundial, em Espinho, graças a uma vitória por 5-3 sobre o Taiti.

Depois de há pouco mais de um mês a seleção nacional ter conquistado a medalha de bronze, em Baku, Eslovénia, nos Jogos Europeus, agora, o poveiro de 35 anos conquista um título mundial.

Sob Proposta do Presidente da Câmara Municipal, Aires Pereira, o executivo deliberou, por unanimidade, na reunião de 20 de julho, consignar o seguinte Voto de Louvor: "A Seleção Nacional de Futebol de Praia acaba de vencer o Campeonato do Mundo, proeza inédita desde que esta competição, este ano realizada no nosso país, é organizada sob a égide da FIFA. Entre os novos campeões do mundo merece destaque o poveiro Bruno Torres, cujas atuações ao longo da competição foram decisivas para o êxito alcançado pelas cores nacionais.

E para além do seu inegável mérito desportivo, foi particularmente emocionante ver o Bruno Torres, durante a cerimónia protocolar final, festejar o "seu" título de Campeão do Mundo com a bandeira da Póvoa de Varzim.

É, pois, muito justo que a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, hoje reunida, manifeste público Louvor ao feito desportivo do poveiro Bruno Torres."

Depois de ter conquistado o Campeonato do Mundo ao serviço da seleção nacional de futebol de praia, o poveiro Bruno Torres sagrou-se, a 23 de agosto, na Estónia, campeão da Liga Europeia, com o triunfo de 5-4 sobre a seleção da Ucrânia. Uma vez mais, no momento da entrega do troféu à equipa portuguesa, Bruno Torres exibiu a bandeira da Póvoa de Varzim.

© fotografia: www.publico.pt

Novas conquistas da **Academia Gimnoarte**

Dando continuidade às excelentes participações no Dance World Cup nos últimos três anos, a Academia Gimnoarte arrecadou, recentemente, novas medalhas.

Neste sentido, sob Proposta do Presidente da Câmara Municipal, Aires Pereira, o executivo deliberou, por unanimidade, na reunião de 20 de julho, consignar o seguinte Voto de Louvor: "Participando na Dance World Cup – competição que, entre 27 de junho e 4 de julho p.p., reuniu, em Bucareste, 3000 participantes de 30 países – a Academia Gimnoarte, da nossa cidade, conquistou uma medalha de ouro, três de prata e uma de bronze, dignificando assim Portugal e a Póvoa de Varzim.

Com esta brilhante participação numa das mais prestigiadas competições internacionais de dança, a Academia Gimnoarte acrescentou visibilidade internacional ao meritório trabalho que, com perseverança, desde há muito prossegue na nossa cidade, com o contributo empenhado e convergente dos alunos, seus familiares e professores, a que o município tem dado o apoio logístico adequado.

Esta nova consagração internacional da Academia Gimnoarte é também motivo de regozijo para a cidade, que o município agradece e louva".

A Academia Gimnoarte foi fundada em outubro de 1985, pela professora Odete Rios, e teve como primeiro impulso um projeto que nasceu da importância do binómio "Arte e Educação" na formação dos jovens. Foi a partir deste pressuposto que o projeto sempre contemplou uma intervenção pedagógica e profissional na área da dança.

Prestes a completar 30 anos da sua existência na cidade da Póvoa de Varzim, a Academia Gimnoarte cresce em sustentabilidade e torna-se uma referência a nível nacional e internacional. É uma escola ao serviço da comunidade, onde a exigência e o trabalho são alicerces que pautam o sucesso que tem granjeado ao longo dos anos apresentando três vias de formação: via do lazer, a formação académica em dança, a formação académica com via profissionalizante em dança, e a formação em dança com via competitiva. Os alunos são integrados por níveis e a escola tem por objetivo desenvolver as capacidades de cada aluno.

Adriano, o grande

O poveiro Adriano Niz conquistou resultados brilhantes nos campeonatos do Mundo de Natação Masters em piscina de 50m na Rússia, em Kazan, que decorreram de 10 a 16 de agosto.

Adriano trouxe desta incursão russa, em representação de Portugal e da Póvoa de Varzim, quatro medalhas: duas de ouro, uma de prata e uma de bronze.

Resultados das provas que efetuou: nos 200m Costas, foi Campeão do Mundo com 2:06.30 (recorde nacional); nos 200m Livres, foi Campeão do Mundo com 1:56.22 (recorde nacional); foi Vice-Campeão do mundo na prova dos 400m livres com o tempo de 4:12.44, tempo este que também lhe valeu o recorde nacional; nos 100m Costas, conquistou a medalha de bronze com o tempo 58:23 (recorde nacional); obteve o 4º lugar nos 50m costas com o tempo 27:66, outro recorde nacional.

Neste campeonato estiveram presentes 2639 atletas de todo o mundo, entre eles o nadador poveiro, que se estreou num mundial de Masters, aos 29 anos de idade. O atleta esteve na Rússia com o patrocínio da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

Com estas provas, o nadador poveiro encerra também a época 2015/2016 com um balanço muito positivo, colecionando uma série de resultados invejável para qualquer atleta.

Uma Polícia de proximidade

Até 20 de setembro, cinco equipas, constituídas por um membro da Polícia Municipal e um agente da PSP, estão permanentemente a zelar pela segurança de munícipes e turistas nas áreas mais frequentadas da Póvoa de Varzim durante o Verão. Uma das equipas está permanentemente destacada no Porto de Pesca, para impedir a venda ilegal de pescado, enquanto as restantes quatro vigiam a Rua da Junqueira e Passeio Alegre, a Esplanada do Carvalhido e a restante Marginal e a nova zona pedonal de Aver-o-Mar.

Desde o início deste projeto, há três Verões atrás, a venda ambulante, principalmente de pescado e contrafação, quase desapareceu na Póvoa de Varzim. Numa cidade de turismo e lazer, em que o número de habitantes triplica no Verão, é essencial a manutenção da segurança nas ruas para que poveiros e visitantes usufruam de dias descansados à beira-mar. A excelente qualidade da água balnear, a limpeza adequada do areal e a disponibilização de acessibilidades para utentes com mobilidade condicionada, têm sido propósitos alcançados cada vez com maior competência pela Câmara Municipal. A estes objetivos sempre esteve inerente a segurança durante a época balnear.

Energie aposta na produção de bombas de calor

Depois da aposta nos painéis solares termodinâmicos, patenteados pela Energie, a empresa da Póvoa de Varzim está agora a produzir, desde junho 2015, bombas de calor, sistemas de equipamentos de aquecimento de água, a nova tendência do mercado da energia.

Luís Rocha, fundador e administrador da Energie, garante que a eficiência energética é semelhante e que os equipamentos são mais baratos. Para acompanhar a tendência de mercado, a Energie investiu dois milhões de euros no final de 2014 para construir uma unidade de produção de termoacumuladores e um laboratório com uma câmara climática. A Energie está na fase de produção das primeiras bombas de calor e tem no 'portefólio' de equipamentos com capacidades que vão dos 80 aos 450 litros, fabricando não só para si mas também para outras marcas.

As expectativas da Energie para o mercado de bombas de calor é grande até porque "um dos novos parceiros estava a importar mil bombas de calor do Oriente por ano. É uma quantidade muito significativa, representa mais de metade do mercado nacional", refere o administrador da empresa da Póvoa de Varzim. Mas estes equipamentos têm já encomendas para Espanha e Itália, que é atualmente o maior mercado de exportação da Energie. A empresa vende para 45 países de cinco continentes. Começou há vários anos por Espanha.

Para exportação, a empresa está concentrada nos painéis solares termodinâmicos já que "é mais fácil exportar estes equipamentos, porque é a única empresa do mercado, do que estar a vender bombas de calor, embora tenhamos planos para apostar também na exportação".

No ano passado, os mercados internacionais representaram 86% da faturação total do grupo, mas Luís Rocha reconhece que ainda tem de fazer um esforço para diversificar os países onde está presente e tentar reduzir o peso da Europa. Para isso, a aposta vai centrar-se na América do Sul e prova disso é a assinatura de um novo contrato com o Chile para onde já seguiram quatro contentores.

O Lado Violeta

A Rua da Junqueira conta com um novo estabelecimento de astrologia e tarot, o Lado Violeta. Cristina Gomes inaugurou a sua loja numa das zonas mais privilegiadas da cidade. O Lado Violeta pretende aproximar o público da astróloga que mantém, há dois anos, um programa de sucesso na Rádio Onda Viva. Amuletos de proteção, anjos da guarda, fadas dos signos e outros artigos podem ser encontrados na nova loja da Póvoa de Varzim.
Cristina Gomes está sempre disponível a conversar com os seus clientes e a aconselhá-los na procura das melhores soluções para as suas questões.

Nova loja Electro Amorim

A Póvoa de Varzim conta com uma nova loja de eletrodomésticos desde o dia 24 de julho.
A empresa Electro Amorim, sediada na Rua Comendador Francisco Lima, em Amorim, abriu uma loja Euronics, situada na Rua Gomes de Amorim (EN13), nº 86, junto à Basílica do Sagrado Coração de Jesus.
O Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira e Luís Diamantino, estiveram presentes na inauguração deste novo espaço da Electro Amorim, que desde 1980, e com o conceito de proximidade com o cliente direto, oferece aos seus clientes os melhores serviços possíveis.
Comercializa produtos das melhores marcas do mercado, proporcionando um serviço de montagem, assistência técnica e pós-venda de excelência.
Mantém desde sempre o princípio da satisfação do cliente, tendo recebido o reconhecimento PME Líder em 2010, 2012, 2013 e PME Excelência em 2011, cerfificados pelo IAPMEI.

Tavares "A caminho do centenário"

No âmbito do seu projeto "A caminho do centenário", a Ourivesaria Tavares inaugurou o Espaço d'Ouro, uma galeria situada no interior do estabelecimento da Rua da Junqueira e que irá receber exposições ao longo de todo o ano.
Miguel Tavares, fundador da Ourivesaria, tinha o sonho de criar um espaço mais privado para o atendimento a clientes que pretendem sigilo na compra e comercialização dos seus objetos bem como a criação de uma galeria que expusesse joias, antiguidades e peças decorativas. Reunidas as condições para avançar, a família do fundador resolveu, finalmente, realizar esse sonho que Miguel Tavares já não viu concretizado.
Carlos Tavares, sócio-gerente da Ourivesaria, afirmou que "mais do que a inauguração desta nova galeria, celebramos uma empresa que honra o seu passado, que sente orgulho na sua história e no legado que esta representa. Um projeto que que reflete a visão de uma Ourivesaria Tavares mais forte, mais sólida e digna do seu nome".
A Ourivesaria Tavares conta com 15 trabalhadores dedicados, segundo Carlos Tavares, e recebe clientes de todo o território nacional e mesmo além-fronteiras.

Póvoa Ontem e Hoje é uma nova associação

No dia 25 de julho, tomaram posse os dirigentes da nova associação local "Póvoa Ontem e Hoje".
José de Azevedo é o Presidente desta nova associação poveira que nasceu por vontade dos seguidores da Página do Facebook "Póvoa Ontem e Hoje", que conta com mais de 10 mil elementos.

O Vice-Presidente e Vereador do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Luís Diamantino, esteve presente na sessão, que contou também com a presença de Afonso Pinhão Ferreira, Presidente da Assembleia Municipal.
O dirigente anunciou alguns objetivos da associação: catalogar, apontando datas e identificando personagens, algumas fotos antigas, entregando posteriormente, à Biblioteca ou Museu Municipais; publicação de um opúsculo anual onde se recolham todas as intervenções sobre a história local; organizar, em datas a designar, exposições temáticas de fotografias de ontem e de hoje, entre outros.

Inaugurado café e sala de convívio da UDC Argivai

A União Desportiva e Cultural (UDC) de Argivai inaugurou, na manhã de 15 de agosto, o café/sala de convívio na coletividade.
Trata-se de uma obra "há muito ansiada pelos sócios, simpatizantes e amigos".
Nesta cerimónia, o Presidente da UDC Argivai contou-se com a presença do Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, que presidiu à inauguração. Também se associou à cerimónia, o Presidente da Junta da União de Freguesias Póvoa de Varzim, Argivai e Beiriz, Daniel Bernardo.
António Torres da Silva, o presidente da Direção da UDC Argivai, mostrou-se grato pela presença dos autarcas, que demonstraram assim o apoio a esta coletividade. O dirigente agradeceu ainda a todos os que, direta ou indiretamente, se associaram a este projeto e tornaram possível a sua concretização para dar ainda mais amplitude à dinamização da associação.

Póvoa recordou Luísa Dacosta

No âmbito da edição da Feira do Livro 2015, o município da Póvoa de Varzim prestou homenagem à autora Luísa Dacosta, em colaboração com a família. O dia 8 de agosto foi preenchido com momentos para evocar a escritora que tanto apreciava a nossa terra e o nosso mar.

Pelas 10h30, familiares de Luísa Dacosta embarcaram na marina, a bordo da Lancha Poveira, cumprindo o seu desejo de evocar a memória da escritora. A embarcação navegou até um local previamente indicado pela escritora ao Mestre da "Fé em Deus". Aí, Aurelino Costa leu textos de Luísa Dacosta e foram lançadas flores ao mar.

Da parte da tarde, com início às 18h00, no Diana Bar realizou-se outro momento cultural evocativo. Luís Diamantino e Conceição Nogueira, Vice-Presidente da autarquia poveira e diretora do "Póvoa de Varzim – Boletim Cultural", respetivamente, partilharam alguns momentos de partilha da vida da autora de "A-Ver-O-Mar", referindo também aspetos importantes da sua obra, muitos deles relacionados com a Póvoa de Varzim e suas gentes.

Luís Diamantino sublinhou que este foi "um dia muito importante para a Feira do Livro, com o lançamento do livro póstumo da autora que nos deixou recentemente e que também faz parte da memória da nossa cidade".

Na sessão foi apresentado o livro O Ratinho Poeta, com intervenções de Vítor Silva Mota (ASA/LEYA), da ilustradora Cristina Valadas e da professora Manuela Ramos (da Escola EB 2,3 de Beiriz).

O Ratinho Poeta, uma história infantil escrita por Luísa Dacosta em 1980, permaneceu inédita até que a reencontrou em 2012, quando organizava mais uma etapa da oferta do seu espólio à Biblioteca Municipal da Póvoa de Varzim. Apesar de ter inicialmente orientado este projeto editorial com o editor, Luísa Dacosta não chegou a vê-lo finalizado, tratando-se por isso de uma edição póstuma, agora apresentada publicamente na Feira do Livro da Póvoa de Varzim.

A sessão contemplou ainda uma apresentação de poemas de Luísa Dacosta cantados por Ivo Flores.

A terminar, houve momento de familiares e amigos para recordarem, na primeira pessoa, a autora de "Morrer a Ocidente", entre muitas outras obras.

Oportunidades Portugal 2020

Perto de 80 pessoas participaram, a 30 de julho, numa sessão sobre "Oportunidades Portugal 2020 e outras soluções de financiamento para o seu novo negócio ou a sua empresa."

A iniciativa, organizada pelo Gabinete Investemais da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, com o apoio da JEC – Junior ESEIG Consulting, contou com a presença de Lucinda Delgado, Vereadora do Desenvolvimento Local.

Gabriel Gonçalves, Associado da Junior Eseig Consulting e CEO da iConsulting, apresentou vários programas enquadrados no Portugal 2020 e aos quais as pequenas e médias empresas podem concorrer, havendo ainda programas dirigidos a desempregados e pessoas inscritas no IEFP.

O Consultor Empresarial proporcionou aos presentes um conhecimento mais aprofundado sobre as oportunidades existentes para melhorar negócios e mesmo para dar início aos mesmos. Esteve ainda disponível para esclarecer todas as dúvidas colocadas pelo público.

Estas ações, promovidas pela autarquia, têm como principal objetivo fomentar o empreendedorismo no concelho, esclarecendo e informando os munícipes.

Tomada de Posse e 1ª Reunião do CMJ

Decorreu, no passado dia 10 de julho, nos Paços do Concelho, a Tomada de Posse e 1ª Reunião do Conselho Municipal de Juventude (CMJ).
O CMJ da Póvoa de Varzim pretende desenvolver um trabalho em parceria com diversas entidades, visando a articulação de medidas para uma melhor integração das políticas direcionadas aos jovens incentivando a sua participação e sentido de cidadania.
Presidida pela Vereadora da Juventude, Andrea Silva, esta primeira reunião contou com a presença de diversas entidades, nomeadamente: Associações de Estudantes (Associação de Estudantes Escola Secundária Rocha Peixoto e da Escola Secundária Eça de Queirós); Partidos representados na Assembleia Municipal (PSD; PS; CDS; CDU); Juventude partidária (PS; PSD – JSD e CDS).
Esta primeira reunião teve como ordem de trabalhos: Eleição dos Secretários do Conselho Municipal de Juventude; Calendarização das reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Juventude; Funcionamento do Conselho Municipal de Juventude: apoio administrativo e comunicação; Apresentação da atividade dinamizada no setor da juventude no concelho; Síntese da atividade da Casa da Juventude – Plano 2015.
Como próximas diligências ficou acordada a criação de um espaço online como forma de dar a conhecer os âmbitos e atividades do Conselho Municipal de Juventude.

Novos corpos sociais na A.A.S. Pedro de Rates e na U.D. Beiriz

Em julho, tomaram posse os corpos sociais da Associação de Amizade de S. Pedro de Rates e da União Desportiva de Beiriz.
A 29 de julho, a Associação de Amizade de S. Pedro de Rates empossou os corpos sociais, constituídos pelos associados que integraram a lista única que se submeteu a sufrágio nas eleições do dia 25 de junho de 2015.
A sessão contou com a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal, Luís Diamantino, o presidente da Mesa da Assembleia Geral, Paulo João Silva.
Luís Diamantino aproveitou para explicar que o Campo de Futebol de Rates apenas ainda não foi contemplado com a colocação de relvado sintético, porque a candidatura apresentada ao Quadro Comunitário de Apoio não foi aprovada, uma vez que o atual Campo não reunia as condições exigidas no processo de candidatura.
Garantiu, no entanto que, em parceria com a Junta de Freguesia de Rates, estão a ser desenvolvidas as diligências necessárias para, ainda neste mandato, ser construído um Campo de Futebol em S. Pedro de Rates.
A União Desportiva de Beiriz (UDB) empossou os dirigentes no dia 26 de julho, numa cerimónia que foi presidida pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal, Luís Diamantino.
As eleições haviam sido a 4 de julho, com o confronto de duas listas candidatas, a primeira vez no historial desta associação.
A lista A, encabeçada por Carlos Fernandes, saiu vencedora e pode assim dar continuidade ao trabalho que este líder tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos, com o apoio da autarquia. Um trabalho que culminou com a inauguração do relvado sintético no campo de futebol do complexo desportivo da UDB, por altura das festas de S. Pedro 2015.

Torneio Nuno Rios homenageou pela 13ª vez o antigo atleta e treinador

A 13ª edição do Torneio "Nuno Rios" 2x2 de voleibol de praia teve lugar nos dias 29 e 30 de agosto, na praia da Lagoa, Póvoa de Varzim. Este é um evento que se realiza desde agosto de 2003 e é uma forma da Secção de Voleibol do Clube Desportivo da Póvoa (CDP) homenagear o seu antigo atleta e treinador.
Contando com o apoio do município da Póvoa de Varzim, este ano, a organização contou com cerca de 250 participantes, com idades compreendidas entre os 12 e os 55 anos, sendo alguns federados e outros não federados na modalidade.
O torneio desenrolou-se num espaço que engloba quatro campos de voleibol de praia e uma tenda de apoio.
No escalão A, foram vencedoras as duplas: Oliveira/Vasco (femininos); Oliveira/Novais (masculinos); Pereira/Mota (misto).
Já no escalão B ficaram em 1º lugar: Lopes/Lemos (femininos); Ferreira/Machado (masculinos); Lopes/Ferreira (misto).
No escalão C, as duplas classificadas em 1º lugar foram: Couto/Silva (femininos); Santos/Batista (masculinos); Fortunato/Arriscado (misto).

Início da época com Torneio de Futsal

O Rio Ave venceu o Póvoa Futsal na final do Torneio Cidade da Póvoa de Varzim, através da marcação de grandes penalidades.
Organizado pelo Póvoa Futsal Clube, o Torneio Cidade da Póvoa de Varzim tem como objetivo dinamizar a modalidade no concelho, atraindo a curiosidade dos adeptos e mostrando as novas aquisições dos clubes participantes. É, por isso, um evento apoiado pelo município da Póvoa de Varzim. Este ano, o torneio realizou-se com equipas masculinas e femininas.

A final desta edição opôs o Rio Ave ao Póvoa Futsal Clube, um jogo equilibrado e muito disputado. O Rio Ave foi o primeiro a marcar, mas o Póvoa Futsal empatou logo no minuto seguinte. Empate a uma bola era o resultado ao intervalo.
O 8º Torneio Futsal Cidade da Póvoa de Varzim decorreu no Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim nos dias 29 e 30 de agosto. Nesta edição, também participaram as seguintes equipas: CCD Ordem (masc.), S. João (fem.), Soutelense (fem.) e Nun'Álvares (fem.).

Um olhar sobre o Verão ...

"Uma Cidade que Sorri!"

Nas últimas horas do Verão, revivemos tantos momentos marcantes e que nos preenchem a memória e as emoções vividas na Póvoa de Varzim.
Desporto, cultura, gastronomia, lazer e festas religiosas conferiram à nossa cidade e concelho uma dinâmica surpreendente oferecendo uma enorme diversidade de atividades e contribuindo para o fomento do turismo.
Aliadas à qualidade das nossas praias, que este ano ganharam nova dimensão com a reabilitação da frente marítima e ribeirinha em Aver-o-Mar e Aguçadora, respetivamente, foram motivo mais que suficiente para a Póvoa de Varzim estar repleta de gente. Foi notório o número de visitantes que a nossa cidade acolheu e que preencheu os espaços de restauração e cafés, cujas esplanadas lotaram, tanto de dia como à noite.
O Município apostou uma vez mais nas atividades desportivas na praia atraindo centenas de pessoas para os jogos e para as aulas ministradas em colaboração com as academias poveiras. O Verão Desportivo é uma das iniciativas de sucesso de "Um concelho em forma".

Este ano, destacou-se a inauguração, a 18 de julho, do Centro Municipal de Marcha e Corrida (CMMC). A Esplanada do Carvalhido foi o local escolhido para a apresentação deste novo projeto da autarquia. O CMMC é um projeto criado para os munícipes e que tem como objetivo incentivar a prática regular de atividade física através de apoio especializado, bastando apenas pagar o valor do seguro, anual e obrigatório. No portal municipal poderá consultar os horários disponíveis e os respetivos locais onde poderá praticar a marcha e a corrida, bem como complementar essa mesma prática com exercícios localizados. A criação do Centro Municipal de Marcha e Corrida surgiu no âmbito do Programa Nacional de Marcha e Corrida promovido pelo Instituto do Desporto, Federação Portuguesa de Atletismo e Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. O CMMC irá funcionar durante todo o ano e tem por base o Estádio Municipal.
É também no Verão que o Atlético da Póvoa celebra o seu aniversário com a realização de uma corrida à beira-mar. No dia 1 de agosto, realizou-se o 3º Sunset Mile, que reuniu mais de três centenas de atletas em representação de mais de 30 clubes de todo o país, um orgulho e um número que surpreendeu a direção do clube.

E porque a Póvoa de Varzim também é a cidade da cultura e do lazer, o Município voltou a organizar mais uma edição do Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim, a 37ª de reconhecida qualidade e prestígio. Também a Feira do Livro foi levada a cabo, mais um ano, no Largo do Passeio Alegre, de 31 de julho a 16 de agosto, culminando num mar de gente no último fim de semana do evento, como é habitual acontecer no dia 15 de agosto. Este ano, a Feira do Livro dedicou especial atenção ao público infantojuvenil, dedicando-lhe a maioria das ações do programa de animação.

Outros locais a proporcionar momentos de leitura e fruição foram as Bibliotecas de Praia. Localizadas na Biblioteca do Diana Bar e na Praia da Lagoa, em Aver-o-Mar, disseminam a leitura, levando-a a diferentes públicos, infantil, juvenil, adulto… Vários serviços foram disponibilizados aos veraneantes consoante os seus interesses e faixas etárias. Para além do prazer de ler com vista para o mar foram realizadas diversas atividades de animação, sobretudo vocacionados para o público infantil e juvenil. O fundo documental disponível para consulta e empréstimo é atualizado anualmente. As Bibliotecas de Praia são um dos pontos de atratividade à cidade e seu areal, a exemplo de outros tantos fatores de interesse, lazer e entretenimento na Póvoa de Varzim – Esta é a minha Praia!

Os festivais gastronómicos que decorreram no Auditório da Lota ao longo do mês de agosto atraíram milhares e milhares de pessoas. A Festa da Francesinha Colegial, organizada pela Paróquia da Matriz, a Festa do Mar e Tapas da Lapa, organizadas pelo Leões da Lapa F.C., e o Convívio Varzinista, promovido pelo Varzim Sport Club, foram eventos de sucesso que para além de proporcionarem momentos de fruição permitiram às associações angariar fundos para as suas necessidades.

O desenvolvimento da economia local através de eventos descontraídos e ao ar livre tem sido uma forte aposta da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

O desfile "Fashion after dark", organizado pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e pela PartyPeople, encheu o Largo do Passeio Alegre na noite de 22 de agosto. Cláudio Ramos, Kelly Bailey, Ana Lúcia Matos, Rui Santos, João Capela, Flor Guerreiro e Pedro Barroso foram os convidados especiais de uma noite onde não faltaram autógrafos e muitas selfies. Manequins, apresentadores e atores espalharam simpatia e deixaram felizes dezenas de fãs. As roupas e acessórios mostrados no desfile pertencem a lojas da cidade comprovando, mais uma vez, que a Póvoa está na moda.

Na mesma noite e pelo quinto ano consecutivo, o Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim encheu-se para o evento de comédia, organizado pela Associação Cultural e Desportiva da Mariadeira. António Raminhos, Fernando Rocha, Hugo Sousa e Alexandre Santos foram os convidados desta 5ª edição.

A Feira Medieval levou a Póvoa de Varzim a viajar séculos no tempo. Durante três dias (28, 29 e 30 de agosto), a Praça do Almada e ruas adjacentes receberam dezenas de artesãos e pequenas empresas bem como artistas de rua. Música, danças medievais, demonstração ao vivo de ofícios da época, apontamentos de teatro, cortejos, torneios/ rixas medievais, espetáculos de fogo, malabares e acrobacias, falcoaria/ voo de aves de rapina, exposição de pequenos animais, passeios a cavalo para crianças e, claro, gastronomia marcaram o fim de agosto na Póvoa de Varzim.

O Casino da Póvoa preparou muitas surpresas para as famílias poveiras e para as que visitam o concelho durante o mês de agosto. Em ambiente de fantasias e maravilhas, os jogos, os passatempos e a música pairaram sobre a frente do Casino, de 8 a 23 de agosto. A RFM também esteve por lá a emitir, durante uma semana, de 27 a 31 de julho, o programa "Rocha no Ar", ajudando à festa.

A TSF emitiu da Póvoa de Varzim, mais concretamente da Praia Verde, junto ao Náutico Bar, o programa Praia a Praia, a 9 de agosto, entre as 9h00 e as 11h00. Ao mesmo tempo que dinamizou aulas de fitness e running para tonificar e descontrair, aproveitou o tempo de antena para divulgar diversos aspetos da vida do concelho, desde o Desporto, a Gastronomia, a Cultura, o Lazer, passando ainda pela atividade económica e pela intensa procura turística desta "terra de banhos".

Já no início de setembro, de 1 a 5, a quarta edição do Philantra, Festival de Arte Independente, organizado pela Cooperativa Cultural A Filantrópica com o apoio da Câmara Municipal, transformou a Póvoa de Varzim num grande cenário para a música, dança e arte performativa. Na edição em que a organização espalhou os eventos por vários palcos da cidade, encontrou o formato ideal para o evento cultural que pretende dar palco a artistas e bandas emergentes.

Para outros públicos, de 3 a 6 de setembro, realizou-se a terceira edição da Agrosemana – Feira Agrícola do Norte, organizada pela Agros no seu espaço, na freguesia de Argivai, na Póvoa de Varzim. Esta edição, que contou com o apoio da Câmara Municipal, foi pautada pelo sucesso, atraindo a atenção dos nossos governantes e de mais de 30 mil pessoas.

Por fim, as festas religiosas, a Nossa Senhora da Assunção (15 de agosto) e a encerrar o Verão a Nossa Senhora das Dores (20 de setembro).

E assim encerramos mais uma estação de desafios e oportunidades, de paixões e esperanças no melhor que ainda está para vir...até 2016!

1

2

3

4

5

6

7

8

1 Cervejaria Farol, **2** Bodegão, **3** Marinheiro, **4** Café Ritz, **5** Náutico Bar, **6** Sailorman & Friends, **7** 31 de Janeiro, **8** Café Guarda Sol

FICHA TÉCNICA

Coordenação, Edição, Design Gráfico, Composição, Fotografia:
Gabinete de Relações Públicas
Câmara Municipal
4490 – 438 Póvoa de Varzim
E: grpc@cm-pvarzim.pt
T: 00 351 252 090 026

Impressão:
Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

Periodicidade:
Trimestral

Versão On-line:
www.cm-pvarzim.pt

Propriedade Legal
Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

Recicle esta publicação

Póvoa de Varzim
Concelho de Bom Ambiente!

Póvoa de Varzim
CÂMARA MUNICIPAL

Gabinete
Relações Públicas
Comunicação